

## EFEITO DA INTENSIDADE DE DESFOLHA NA ALTURA DE REBROTA DE CAPIM-MOMBAÇA IRRIGADO

Kramer, Daniel P. S.<sup>1</sup>; Chimenez, Vinicius O.<sup>2</sup>; Silva, Mariana Pina da<sup>1</sup>; Gini, Guilherme<sup>3</sup>; Pereira, Tatiane de Oliveira<sup>1</sup>; Oliveira, Jefferson A. G. de<sup>1</sup>; Santos, Patricia Menezes<sup>4</sup>; Corrêa, Luciano de Almeida<sup>4</sup>; Barioni Júnior, Waldomiro<sup>4</sup>; Tullio, Rymer Ramiz<sup>4</sup>.

Para obter maior eficiência de colheita, o pasto deve ser colhido quando atingir a máxima taxa de acúmulo líquido de forragem. Para gramíneas do gênero *Panicum*, Bueno (2003) determinou que a máxima taxa de acúmulo é atingida quando a forragem apresenta média de altura entre 65 e 88 cm de altura. O objetivo deste experimento foi verificar o efeito da intensidade de desfolha sobre a altura de touceira de capim-mombaça, durante a rebrota.

O experimento foi conduzido na Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP, em um piquete de área de 1666 m<sup>2</sup>, no período de janeiro a março de 2006. O piquete faz parte de um sistema de pastejo rotacionado irrigado que vem sendo explorado com bovinos de corte sob adubação intensiva. Foram amostradas 20 touceiras, classificadas de acordo com sua altura de resíduo em normais (30 cm de altura de resíduo) e rebaixada (15 cm). Semanalmente foi medida a altura em três pontos de duas touceiras por categoria, definidas por sorteio.

A altura das touceiras rebaixadas foi sempre inferior àquela das que não foram rebaixadas. As touceiras não rebaixadas atingiram 70 cm de altura, cerca de 10 dias antes daquelas rebaixadas, indicando que plantas submetidas a desfolhas menos intensas devem ser pastejadas com maior frequência. A altura de rebrota das touceiras não rebaixadas pode ser representada pela equação  $y=1,1687x + 39,87$  ( $R^2=0,87$ ) e as rebaixadas por  $y=1,1197x + 27127$  ( $R^2=0,76$ ), onde y representa a altura, em cm, e x o número de dias.

Conclui-se que as desfolhas menos intensas favorecem a recuperação da pastagem, permitindo mais ciclos de pastejo por ano, o que auxiliado pela maior produção de matéria seca das plantas não rebaixadas aumenta a produtividade da área por ano.

<sup>1</sup>Graduandos em Agronomia. FEIS/UNESP, Ilha Solteira, SP.

<sup>2</sup>Graduando em Zootecnia. UFPR, Curitiba, PR.

<sup>3</sup>Graduando em Agronomia. UNICASTELO, Descalvado, SP.

<sup>4</sup>Pesquisadores Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.